



DAPS-ABEn-RS

Departamento de Atenção Primária à Saúde
Fortalecendo a Enfermagem na Atenção Primária à Saúde



Boletim Informativo Bimensal

Edição número 2, ano 2, março 2019

O objetivo deste Boletim é divulgar informações da Atenção Primária à Saúde para profissionais e estudantes de Enfermagem. Desejamos uma boa leitura! Envie seu comentário!

Assinam esta edição: Fernanda Cordova Peixoto; Joannie Fachinelli Soares; Lisiane Andréia Devinar Périco, Sandra Rejane Soares Ferreira; Scheila Mai e Vilma Constância Fioravante dos Santos.

EDITORIAL

OMS PROPÕE QUE 2020 SEJA O ANO DA ENFERMAGEM

O Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde (OMS) vai propor à Assembleia Mundial de Saúde a adoção de 2020 como o **Ano do Enfermeiro e da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (ESMO)**. O objetivo da iniciativa é celebrar as contribuições da Enfermagem no cuidado à saúde da população. Essa indicação vem demonstrar o papel crescente e de excelência que a Enfermagem tem assumido no mundo. A OMS também lançará em 2020 o primeiro “Relatório sobre o trabalho da Enfermagem no Mundo” descrevendo a força de trabalho da Enfermagem entre os Estados-membros da OMS; será, ainda, lançado o Relatório sobre a “Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (ESMO)” e o Relatório da campanha mundial “Nursing Now!”. Os Enfermeiros conquistam mais um reconhecimento internacional, depois de serem apontados pela 17ª vez consecutiva como os profissionais mais éticos na pesquisa da organização Gallup, onde mantiveram o recorde de confiança da população em geral, com acréscimo de 2% em comparação com a última pesquisa. A Ordem dos Enfermeiros ressalta esta iniciativa da OMS que, espera, venha a concretizar-se em 2020, especialmente porque nesse ano será o 200º aniversário do nascimento de Florence Nightingale, a fundadora da Enfermagem moderna. O Conselho Internacional de Enfermeiros (*International Council of Nurses – ICN*) apoia esta iniciativa, que será analisada pelos países em Maio durante a reunião anual da OMS. A Presidente do ICN, Annette Kennedy declarou que “a proposta do Ano do Enfermeiro e do Enfermeiro de Saúde Materna e Obstétrica (2020) irá destacar no mundo a necessidade de mais profissionais da Enfermagem com boa formação, bem como na importância de investir-se em estratégias de recrutamento e permanência no trabalho, bem como na remoção das barreiras ao desenvolvimento das Práticas Avançadas de Enfermagem que são altamente eficazes na expansão da cobertura em saúde”.

O Departamento de Atenção Primária à Saúde (DAPS) da ABEn-RS congratula-se com essas notícias e trabalha pelo sucesso dessa campanha, que visa mobilizar a Enfermagem e também sensibilizar governantes, outras profissões da saúde e a população para a valorização do trabalho dos Enfermeiros, já

que exercem um papel fundamental no cuidado da saúde e do bem-estar geral da população contribuindo para o alcance da meta de cobertura universal dos cuidados em saúde no mundo. Nessa edição divulgam-se diversas notícias relacionada à Enfermagem, com destaque ao tema da garantia do direito dos Enfermeiros(as) solicitarem exames de rotina e complementares, a campanha “Nursing Now”, informações sobre legislação, publicações recentes da área e o relato de práticas exitosas em APS dos municípios de Porto Alegre e Gravataí. Conhecer e divulgar ações que ocorrem nos municípios do nosso estado, baseadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), reforçam o papel do DAPS junto à sociedade com o objetivo de promover práticas de Enfermagem éticas e eficazes na Atenção Primária à Saúde (APS), contribuindo com a melhoria da saúde da população, bem como fortalece as práticas que são reconhecidas como eficazes e que são apoiadas pelo Ministério da Saúde (MS), Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS).

SESSÕES INFORMATIVAS DO BOLETIM

NOTÍCIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E DA ENFERMAGEM

JUSTIÇA GARANTE DIREITO DOS(AS) ENFERMEIROS(AS) SOLICITAREM EXAMES NAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM

Há dois anos os(as) Enfermeiros(as) se mobilizaram em nível nacional para reivindicar a manutenção do seu direito legal de solicitar exames de rotina e complementares nas consultas de enfermagem.

A liminar concedida por um juiz para impedimento desta prática por Enfermeiros foi suspensa rapidamente em 2017 pelo Tribunal Regional da 1ª Região, em uma vitória prévia da Enfermagem. E, no dia 15/02/2019, a 20ª Vara Cível da Justiça Federal, em Brasília, julgou improcedente a ação ajuizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) que impedia Enfermeiros(as) de requisitarem exames complementares e de rotina conforme proposto na Portaria do MS nº 2.488/2011, a qual aprovou a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). A decisão consolida um entendimento consagrado no TRF. O juiz que foi responsável por decisão liminar que suspendeu em 2017 a requisição de exames por Enfermeiros(as) reviu seu posicionamento anterior, reconhecendo a importância da profissão como parte primordial da equipe multidisciplinar do SUS, necessária para assegurar atendimento à saúde dos cidadãos. A solicitação de exames de rotina e complementares é realidade consolidada no Brasil desde 1997, quando foi editada a Resolução Cofen 195/97 (em vigor). A consulta de enfermagem, o diagnóstico de enfermagem e a prescrição de medicamentos de acordo com Protocolos são competências dos(as) Enfermeiros(as) estabelecidas na Lei 7.498/1986, regulamentada pelo Decreto 94.406/1987 e pela Portaria MS 2.436/2017. Mais informações no link: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/Senten%C3%A7a.pdf>

"NURSING NOW"

A campanha global *"Nursing Now"*, iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN), foi lançada em 27 de fevereiro de 2018. Essa iniciativa que agora é um projeto em prol da valorização dos Enfermeiros(as) e parteiras representa um desejo mundial de aumentar a influência desses profissionais e maximizar suas contribuições para garantir que todos tenham acesso à cuidados em saúde. O relatório da OMS *"Triple Impact of Nursing"* (triplo impacto da Enfermagem) apontou o papel crucial destes profissionais na agenda global em face: (a) das mudanças demográficas e epidemiológicas; (b) da necessidade de diferentes formas de assistência, políticas e serviços na comunidade e domicílio; (c), do alinhamento da filosofia, prática e valores da enfermagem às mudanças que estão ocorrendo. O relatório recomendou que governos e agências internacionais trabalhassem para elevar o perfil da profissão tornando-a central nas políticas de saúde e que estabelecessem Programas para o desenvolvimento de líderes da Enfermagem. Atualmente, a ONU estima que faltarão nove (9) milhões de Enfermeiros(as) e parteiras no mercado para satisfazer as necessidades em saúde da população mundial até 2030. A Enfermagem constitui a metade da força de trabalho em saúde, e os Enfermeiros(as) têm sido apontados como os principais responsáveis pela coordenação de equipes de saúde, em diferentes níveis de Atenção à Saúde. A Campanha, que terminará em 2020, ano em que se celebrará o bicentenário de Florence Nightingale, conta com a adesão de 30 países, entre eles o Brasil, os quais estabeleceram seus objetivos, um plano de ação e assinaram o compromisso de divulgar as informações em nível nacional e apoiar as ações globais da *"Nursing Now"*. Entre as metas da campanha estão as seguintes intenções: (a) aumentar o investimento na melhoria da educação, do desenvolvimento profissional, da regulação e das condições de trabalho para Enfermeiros(as); (b) aumentar a influência destes nas políticas nacionais e internacionais; (c) aumentar o número de Enfermeiros(as) em posições de liderança com mais oportunidades para desenvolvimento em todos os níveis; (d) aumentar as evidências que apoiem as políticas; (e) trabalhar para que os Enfermeiros(as) atuem integralmente; e (f) ampliar a disseminação de práticas efetivas e inovadoras da Enfermagem. A Campanha promove a profissão em nível global; entretanto, no âmbito local é preciso fortalecer a articulação entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, investir na força de trabalho e na valorização do profissional, melhorar a formação e, principalmente, trabalhar em conjunto para avançar a profissão. É o trabalho coletivo, participativo, motivador e bem difundido de pessoas dentro e entre as organizações, que lutam para o avanço da enfermagem, que tornará AGORA o momento certo destes profissionais, em qualquer serviço e em qualquer local do mundo. Acesse mais informações no Link: <https://www.nursingnow.org/brazil/>

NOTA INFORMATIVA SOBRE REVACINAÇÃO BCG

A Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações publicou, em janeiro deste ano, a Nota Informativa Nº10/2019-CGPNI/DEVIT/SVS/MS atualizando orientações sobre a revacinação da BCG em crianças vacinadas que não desenvolveram cicatriz vacinal. De acordo com esta Nota, NÃO está mais indicada revacinação em crianças que receberam a vacina BCG e não desenvolveram cicatriz. A decisão foi fundamentada no documento publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), “BCG vaccines: who position paper – February, 2018”, o qual aponta que a ausência da cicatriz típica da vacina não é indicativo da ausência de proteção e que estudos mostraram evidência mínimas ou inexistentes de benefício adicional da repetição da vacina BCG contra tuberculose ou hanseníase. Portanto, a OMS não recomenda a revacinação mesmo que o teste tuberculínico (PPD) ou o Interferon Gamma Release Assay (Teste IGRA) sejam negativos. Acesse mais informações no link: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/nota-informativa-10-2019-cgpni.pdf>

REGISTRO DAS PICS NA ESTRATÉGIA E-SUS AB

O Ministério da Saúde, recentemente, publicou o Manual de implantação de Serviços de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no SUS, reforçando a importância dessa prática na Atenção Básica (AB). As PICs podem ser ofertadas no SUS em todos os âmbitos da atenção à saúde; contudo, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) estimula que essas práticas sejam implantadas, prioritariamente, na AB. Conheça as informações do Manual no link a seguir: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/12/glossario-tematico.pdf>

O Ministério da Saúde, também, criou um vídeo específico para auxiliar os profissionais de saúde e gestores no registro das PICs em Saúde na Estratégia e-SUS AB. Assista ao vídeo e conheça o passo-a-passo sobre o preenchimento das fichas de Coleta de Dados Simplificados (CDS) e do registro no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Link: <https://www.youtube.com/watch?v=NRc4iV22rsk>

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ESCOPO DO TRABALHO DA ENFERMAGEM NA APS

O Grupo de Estudos (GE) sobre o escopo do trabalho da Enfermagem na APS continua, em 2019, com encontros mensais para estudo e discussão sobre as práticas da Enfermagem no contexto da APS, com o objetivo de produzir coletivamente materiais que subsidiem o trabalho dos profissionais nessa área. Os membros do GE, também, mantêm ao longo do mês contato por meio de grupo virtual.

Os encontros presenciais ocorrem nas 4^{as} quartas-feiras de cada mês, às 18h30min., na Unisinos Porto Alegre. Organize sua agenda e venha participar desse processo de discussão. Próximos

encontros: 27/03; 24/04, 22/05, 26/06, 24/07, 28/08, 25/09, 23/10, 27/11 e 11/12. Se você tem interesse de participar do GE faça contato conosco pelo e-mail: dapsabenrs@gmail.com

LEGISLAÇÃO DE INTERESSE DA ENFERMAGEM E APS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 865/2017 - PARECER COFEN Nº005/2019

O COFEN considera legítima a realização de lavagem auricular pelo(a) Enfermeiro(a), desde que seja comprovada a sua capacitação e treinamento técnico, e que suas atribuições estejam descritas em Protocolos Assistenciais da instituição que contemplem os aspectos éticos e legais da profissão.

A lavagem auricular é o processo de lavagem do conduto auditivo externo com água ou solução salina estéril, aquecida até a temperatura corporal (37°C). É usada em pessoas que apresentam cerume impactado no canal auditivo ou com queixa de corpo estranho no ouvido. O cerume é uma condição normal no canal auditivo externo e geralmente confere proteção contra otites agudas. A presença dele é geralmente assintomática mas, às vezes, pode causar complicações como perda auditiva, dor ou tonturas. Também pode interferir no exame da membrana timpânica. A irrigação do ouvido só deve ser considerada quando outros métodos de remoção do cerume (uso de emolientes ou solução salina, entre outros), utilizados previamente, falharam. As pessoas que necessitam de irrigação no ouvido devem receber educação e aconselhamento, o que pode reduzir os fatores contribuintes e, portanto, a necessidade de novas irrigações. Para realizar o procedimento os(as) Enfermeiros(as) devem: a) Conhecer a anatomia normal /anormal e fisiologia do canal auricular; b) Conhecer o histórico da pessoa, realizar exame físico, discutir complicações e obter o consentimento informado; c) Conhecer as complicações e contraindicações de irrigação auricular; d) Realizar previamente a otoscopia e repeti-la ao término do procedimento; e) Registrar todos os achados e tratamento no prontuário da pessoa. São consideradas contraindicação para remoção do cerume por meio do método de irrigação com solução salina: a) Otite aguda; b) História pregressa ou atual de perfuração timpânica; c) História de cirurgia otológica; d) Paciente não cooperativo. Acesse mais informações no link: http://www.cofen.gov.br/parecer-de-relator-no-005-2019_68490.html

PUBLICAÇÕES DA ENFERMAGEM E DA ÁREA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nessa edição apresenta-se o livro, recentemente, lançado pela editora FIOCRUZ “Atenção Primária à Saúde no Brasil: Conceitos, Práticas e Pesquisa”. O livro tem como organizadores pesquisadores conhecidos do campo da Saúde Coletiva: Maria Helena Magalhães de Mendonça, Gustavo Corrêa Matta, Roberta Gondim e Lígia Giovanella. Essa publicação se constitui de uma densa produção com

20 capítulos distribuídos em três partes: (I) Componentes Estratégicos para a Conformação da APS no SUS; (II) Processo de trabalho e práticas profissionais em APS e (III) Panorama da pesquisa em APS no Brasil. Seu objetivo é contribuir para a discussão mais ampla sobre as políticas públicas no Brasil. Apresenta uma reflexão crítica sobre a trajetória e os desafios relacionados à APS no Brasil, inspirando debates e propostas de intervenção por reunir perspectivas diversas a respeito dos caminhos teóricos, das experiências em diferentes territórios, das práticas profissionais e dos processos de trabalho. Tal panorama permite compreender o valor desta política social para a conquista do direito universal à saúde e para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Este é o convite que nos fazem os autores desta obra, escrita com o objetivo de atingir gestores, pesquisadores, estudantes e trabalhadores da APS. Confira o sumário do livro com a lista de capítulos disponíveis no link: <http://www.livrariaeditorafiocruz.com.br/temas/politicas-publicas-e-saude/atencao-primaria-a-saude-no-brasil-conceitos-praticas-e-pesquisa>. Os textos convidam à reflexão sobre o panorama atual da APS e sobre os desafios enfrentados para o avanço das práticas e consolidação deste modelo de atenção.

PRÁTICAS EXITOSAS EM APS NO RIO GRANDE DO SUL

O Boletim do DAPS disponibiliza nas edições espaço para publicação de experiências da Enfermagem na APS. Se você tem interesse em divulgar o trabalho que realiza no seu município envie seu relato por e-mail para: dapsabenrs@gmail.com. O texto deverá conter no máximo 3000 caracteres (sem espaço), título e nome do(s) profissional(is) que fazem o relato e nome do município onde a experiência ocorre. O material passa por avaliação e edição da coordenação do DAPS.

Nessa edição segue o relato de dois municípios: Gravataí e Porto Alegre.

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO SUS NO MUNICÍPIO DE GRAVATAÍ

Autores: Juliana Rosa e Luciano Albrecht

Nessa edição, o município de Gravataí apresenta outro excelente trabalho desenvolvido pela Atenção Básica (AB) e que foi apresentado, em 30 de outubro de 2018, na segunda edição do “Diálogo entre Setores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)”. O evento foi voltado para a apresentação de resultados e experiências exitosas desenvolvidas ao longo dos últimos anos pelos servidores de diversos setores. Conheça uma experiência de trabalho intersetorial e acompanhe, nas

próximas edições, outras vivências com enfoque nas práticas assistenciais da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

A Experiência do Programa Saúde na Escola no Município de Gravataí/RS

Com o objetivo de apresentar aos servidores da área da saúde, as atividades realizadas pelas Unidades de Saúde em parceria com as escolas referente à última pactuação do Programa Saúde na Escola (PSE), o Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (G-TIM) expôs os resultados obtidos com suas ações desde março de 2017. O PSE é uma estratégia dos Ministérios da Saúde e Educação que visa à articulação entre as escolas e a rede Básica de Saúde. No município de Gravataí, o PSE vem sendo desenvolvido desde o ano de 2012, mas foi com a criação do G-TIM, através do Decreto nº 13664 de 22 de abril de 2014, que ocorreu o fortalecimento dessa articulação entre a saúde e a educação. Para que as atividades fossem desenvolvidas, os profissionais da saúde e educação participaram de diversas capacitações promovidas pelo G-TIM abrangendo os seguintes temas: alimentação saudável; promoção da saúde mental; prevenção ao uso de álcool, crack e outras drogas; sexualidade; saúde bucal; prevenção da violência e cultura da paz. Como resultado desse aprendizado, houve a participação de todas as Unidades de Saúde da Família (43 equipes) e 40 escolas municipais e estaduais, sendo 14 de educação infantil e 26 de ensino fundamental e médio, atingindo um total de 10.209 alunos. Dentre as atividades desenvolvidas com os educandos, destacam-se: avaliação antropométrica com cálculo do IMC e orientações a respeito de hábitos alimentares saudáveis; avaliação da saúde ocular através da realização do Teste de Snellen e encaminhamento ao médico oftalmologista; avaliação da saúde bucal e escovação dental supervisionada; palestras sobre os temas citados bem como ações de combate ao Aedes aegypti e práticas corporais e atividades físicas. Também como resultado dessas ações, no final de cada ciclo, foi realizado uma Mostra Municipal do PSE onde os envolvidos apresentaram suas ações promovendo assim troca de experiências. Salienta-se ainda que, para o desenvolvimento desse trabalho, contamos com o apoio e parceria de outros setores como: 28ª Coordenadoria Regional da Educação; Secretaria Municipal da Cidadania, Família e Assistência Social; Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas - COMAD; Conselho Municipal da Saúde; Conselho Municipal da Educação e Conselho Tutelar. Diante disso, pode-se visualizar a alta relevância do PSE junto aos alunos do município de Gravataí bem como o impacto gerado na vida dessas crianças e adolescentes no que tange à promoção e educação em saúde e desenvolvimento da cidadania. Destaca-se ainda a relevância da intersectorialidade, indispensável para o êxito do programa.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda às pessoas. Pessoas é que transformam o mundo.”

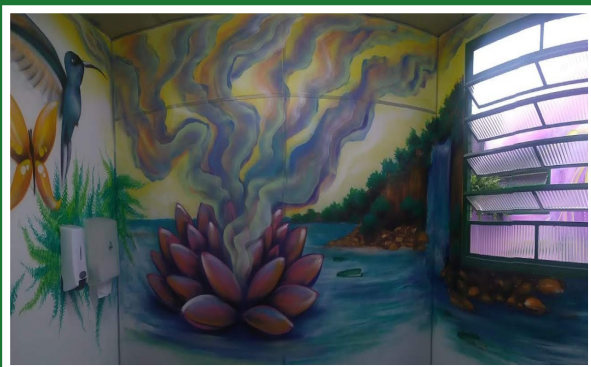
Paulo Freire

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) NA APS: UMA VISÃO HOLÍSTICA NO SUS

Autoras: Aline Arrussul Torres e Ana Celina de Souza

As Terapias alternativas, também denominadas como Complementares e/ou Integrativas, foram designadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como “Medicina Tradicional” e compreendem um grupo de práticas de atenção à saúde, não alopáticas, que englobam atividades como a Acupuntura, Antroposofia, Aromoterapia, Ayurveda, Biodança, Constelação Familiar, Fitoterapia, Florais, Hipnoterapia, Homeopatia, Yoga, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Reiki, entre outros. No Brasil, em 2006, as práticas foram reconhecidas e implementadas no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) que contava inicialmente com cinco procedimentos. Mas, em 2017, foram acrescentados mais 14 tipos de procedimentos e, em 2018, houve uma nova atualização e expansão do Programa quando foram incluídos outros dez novos procedimentos totalizando 29 práticas. Atualmente, as práticas são realizadas em mais de nove mil estabelecimentos de saúde. Os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) no SUS constituem-se em um local ideal para a implantação da PNPIC, que convida a Enfermagem e demais profissionais de saúde a realizarem uma aproximação com outros saberes e fazeres em saúde. Acompanhar indivíduos e famílias ao longo do tempo (princípio da longitudinalidade) de forma holística, buscando a integralidade das ações requer ampliar o olhar para além do que habitualmente a Enfermagem oferece. Mas, incorporar a Consulta de Enfermagem em PICSs no cardápio de ofertas de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) tem sido um desafio. Entretanto, na Unidade Jardim Itu essa experiência se deu a partir da demanda da comunidade por tais práticas, e hoje a UBS conta com um Ambulatório de Reiki, Auriculoterapia e Grupo de Meditação para usuários e trabalhadores. As consultas são oferecidas em um ambiente acolhedor na UBS, organizado para a realização destas práticas. O usuário que busca o atendimento em PICSs encontra, também, na equipe multiprofissional a assistência alopática, além da complementar. Os atendimentos individuais (Reike e Auriculoterapia) são previamente agendados e o prontuário individual é utilizado como forma de registro e comunicação entre a equipe em relação aos acompanhamentos realizados pelos sujeitos. A atividade em grupo (meditação) acontece uma vez por semana durante os 12 meses do ano e tem como objetivo a prática exercícios meditativo para melhorar a qualidade de vida, constituir uma identidade de grupo e aproximar as pessoas. Nessa perspectiva, ampliar o foco do olhar da equipe, em especial do enfermeiro que passa a ampliar sua atuação, em consonância com a PNPIC no SUS, é uma importante ação educativa para o resgate de saberes e práticas de autocuidado. Ampliar a autonomia das pessoas que acessam o SUS é um dos

objetivos das PICs, sendo um ponto de convergência com as práticas de cuidados de enfermagem. Portanto, a divulgação das PICs e o incentivo à formação de Enfermeiros(as) nas Práticas Integrativas deve ser uma estratégia de qualificação no nosso trabalho, e reafirma o compromisso da profissão com um cuidado ampliado, integrativo que atua na reconexão dos sujeitos ao ser bem-viver. Na UBS Jardim Itu as práticas integrativas atuam em harmonia com as práticas clínicas biomédicas (alopáticas), pois cada uma tem seu papel e ambas contêm ferramentas que auxiliam na no cuidado do sujeito, valorizando seus processos, sua inserção familiar e social, seus desejos e projetos de vida. As PICs na US Jardim Itu tem propiciado às pessoas uma redução na carga de medicamentos, uma vez que a oferta destes cuidados energéticos atuam no alívio de sinais e sintomas de processos crônicos de saúde. Neste sentido, destaca-se a importância das equipes compreenderem que o encontro entre as racionalidades biomédicas e integrativas devem ser colaborativos e centrados no usuário.



Consultório decorado pela comunidade da UBS Jardim Itu para as Consultas individuais de PICs.



Divulgação das PICs na UBS Jardim Itu de forma a chamar a atenção da comunidade sobre o tema.

ASSOCIE-SE NA ABEN-RS E PARTICIPE DO DAPS

Venha colaborar com o desenvolvimento do DAPS integrando uma rede articulada para o compartilhamento de informações e qualificação de nossas práticas na APS. Entre os benefícios de ser associados estão: a) desconto de 65% na assinatura da revista Brasileira de Enfermagem-(REBEn); b) valor diferenciado para sócios na inscrição de todos os eventos da ABEn; c) fortalecimento da rede profissional; d) receber informações atualizadas sobre a atuação da Enfermagem na APS.

Associe-se na ABEn-RS pelo site : <http://aben-rs.org.br/associe-se2/>

“Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.”

Mahatma Ganhi

EVENTOS DA ENFERMAGEM E DA ÁREA DA APS**Reserve sua agenda e participe de eventos para o aperfeiçoamento das suas práticas!!**

EVENTOS EM 2019	DATAS	LOCAIS	SITES
Conferências Municipais de Saúde	02/01 a 15/04	Nos Municípios	Site das diversas Prefeituras
II Congresso Internacional da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente	2, 3 e 4/04	Porto Alegre/RS	https://www.congressorebraensp.com.br/
2º Congresso de Desenvolvimento Profissional em Enfermagem	23 a 24/04	São Paulo/SP	http://condepe.com.br/
8ª Conferência Estadual de Saúde	24 a 26/05	Porto Alegre/RS	http://www.ces.rs.gov.br/conteudo/1525/decreto
XI Jornada Brasileira de Queimaduras	30/05 a 01/06	Belo Horizonte/MG	http://jbqueimaduras.com.br/
20º SENPE - Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem	24 a 28/06	Rio de Janeiro/RJ	www.abennacional.org.br/site/2018/03/01/20o-senpe/
4ª Jornada Gaúcha sobre envelhecimento: enfermagem multidisciplinaridade	Junho	Porto Alegre- RS	http://aben-rs.org.br/
24º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes	25 a 28/07	São Paulo-SP	http://www.anad.org.br/eventos/congresso/
16ª Conferência Nacional da Saúde	04 a 07/08	Brasília/DF	http://conselho.saude.gov.br/16cns/
III Congresso Brasileiro de Tratamento Avançado de Feridas	24 a 27/10	São Paulo/SP	www.sobenfee.org.br/eventos
71 CBEN Cong. Bras. de Enfermagem 5º SITE - Simpósio Internacional sobre o Trabalho em Enfermagem 12º JBEG - Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica.	11 a 14/11	Manaus/AM	www.abeneventos.com.br/71cben/

Envie informações sobre eventos da Enfermagem no seu município para divulgação!

Email: dapsabenrs@gmail.com

Fone/Fax: +51-33328622

Av. Venâncio Aires, 1191/142 - Bom Fim, Porto Alegre, RS - CEP 90 040-193

Acesse mais informações em: <http://aben-rs.org.br/>